



## **ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA EM ESPAÇOS EDUCADORES DE UMA ESCOLA PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE COXIM-MS**

**FERREIRA, Annie Caroline Santos**<sup>1</sup> (anniecarolinesf@gmail.com); **FUJIHARA, César Yuji**<sup>2</sup> (cyfujihara@gmail.com); **CARVALHO G., Vandergleison**<sup>3</sup> (dcarvalhojet@hotmail.com)

<sup>1</sup>Discente do curso de Ciências Biológicas, Licenciatura, da UEMS – Coxim;

<sup>2</sup>Docente do curso de Ciências Biológicas, Licenciatura da UEMS – Coxim;

<sup>3</sup>Discente do curso de Ciências Biológicas, Licenciatura da UEMS – Coxim.

A Educação Ambiental pode ser realizada a partir da Educação Infantil e do Ensino Fundamental. Com isto, podem ser trabalhadas variadas atividades lúdicas que ajudam as crianças a romperem os conceitos do senso comum auxiliando na elaboração de uma alfabetização científica. Tendo isso em vista, o presente estudo teve como objetivo a criação de espaços educadores na Escola Municipal Maria Lucia Batista do município de Coxim-MS. Para esse fim, foi criada uma horta no pátio da escola pelos próprios pais dos alunos, além da plantação de mudas nativas do Cerrado nos pontos principais da escola. Foram elaboradas atividades sobre a separação adequada dos lixos, o ciclo da chuva e a preservação da água, os seres vivos e não vivos, o sistema solar, reciclagem com garrafas pet's, além das idas diárias dos alunos à horta para molhar as plantas. A horta foi usada como um espaço de investigação científica onde as crianças foram capazes de observar os seres vivos e não vivos e, a partir disso, aceitar ou anular uma hipótese. Além disso, foram usadas atividades lúdicas como maquetes, oficinas de reciclagem, dedoches, terrários, lixeiras de coleta seletiva, aquários com peixes e lupas evidenciando os seres vivos na água. As crianças apresentaram mudanças de comportamento após a criação da horta demonstrando uma enorme preocupação com o cuidado com as plantas. Contudo, com o decorrer do tempo, foi detectado que os alunos não apresentaram mais preocupação em separar os lixos adequadamente, sendo necessária outras atividades para reforçar a importância da coleta seletiva. Além disso, os alunos mostraram grande esforço em participar ativamente das ações propostas, apresentando minisseminários sobre o que entenderam do conteúdo ou dialogando com os colegas o que não entenderam. Em atividades fora de sala de aula, transmitiram a capacidade de serem minicientistas capazes de observar, questionar e compreender os fenômenos. Os espaços educadores foram importantes pois aproximaram as crianças do reino animal e vegetal, mostrando a importância da conservação do meio ambiente e de uma alimentação saudável.

**Palavras-chave:** meio ambiente, horta, educação ambiental.

**Agradecimentos:** À Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul pela concessão de bolsa de extensão ao primeiro autor.